

Jornal

Sindimetal



SINDIMETAL-PR

REMETENTE: SINDIMETAL-PR - Rua Ângelo Greca, 70 - Atuba- Curitiba-PR | CEP.: 82630-145 | Fone.: (41) 3218-3935

Nº 89 - MARÇO/ABRIL- 2016

RODADA INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS

DO BRASIL

PARA O MUNDO

LEIA NESTA EDIÇÃO:

✓ Em seu editorial, presidente do SINDIMETAL/PR comenta sobre a busca pelo mercado externo- pág 2

✓ eSocial é o tema do Informe Jurídico - pág 3

✓ Matéria de Capa: Rodada Internacional de Negócios - pág 4 a 7

✓ Reunião debate Sistema Homolognet - pág 9



“
*A verdade é
uma só, e está
lá fora. Temos
que retomar
incisivamente
nossas
ambições
de comércio
exterior*”

A verdade está lá fora!

Muitos de nós assistimos a série americana “Arquivo X”. Aprendemos, então, a conviver com a frase título deste editorial: A verdade está lá fora!

O Brasil, na década de setenta, com uma política desenvolvimentista, investiu fortemente no desenvolvimento industrial, com o objetivo de não só atender o mercado interno mas, também, a exportação de manufaturados e de bens duráveis.

As indústrias aprenderam a prospectar mercados lá fora com a ajuda do Ministério das Relações Exteriores, através das embaixadas e consulados brasileiros espalhados pelo mundo, do Banco do Brasil, Cacex, e outros órgãos.

Esta busca pelo mercado externo trouxe excelentes resultados, mas, infelizmente, não houve a continuidade de trabalho. Com os governos mais recentes, o que vimos foi a perda, ano após ano, da nossa capacidade de posicionar nossos produtos no mercado internacional. Nos voltamos totalmente ao mercado interno, com o abandono de bons parceiros externos. Tudo isto aliado a uma política desastrosa de fortalecer o Real ante o Dólar, cujas consequências aí estão.

Bem, não adianta chorar o passado se o presente está ruim e o nosso futuro está em risco. A verdade é uma só, e está lá fora. Temos que retomar incisivamente nossas ambições de comércio exterior.

E, para isto, o SINDIMETAL-PR e a FIEP, através da rede CIN, Centro Internacional de Negócios, da CNI, estão trabalhando arduamente em uma agenda de Encontros de Negócios Internacionais.

A primeira rodada acontecerá nos dias 22 e 23 de junho, quando estarão, frente a frente, compradores internacionais e indústrias paranaenses. Cerca de 45 se inscreveram e estão sendo orientadas e preparadas.

Afinal, a verdade está lá fora!

ALCINO DE ANDRADE TIGRINHO
PRESIDENTE DO SINDIMETAL/PR

EXPEDIENTE

O Jornal Sindimetal/PR é uma publicação bimestral, de distribuição gratuita do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado do Paraná (Sindimetal/PR).

DIRETORIA QUADRIÊNIO 2014/2018

Presidente: Alcino de Andrade Tigrinho
Vice-presidente: Nelson Roberto Hübner
Vice-presidente: Lauro Pastre Junior
Vice-presidente: Guido Larsen
Vice-presidente: Adalberto Boff Cardoso

Vice-presidente: Bernardo Luiz Coelho
Vice-presidente: Antonio Gerson Fabricio
Diretor: Ruben Caetano

CONSELHO FISCAL EFETIVOS

Victor Alfredo Hogan
Edward Borgo

SUPLENTE

Julio Maciel
Dante Luiz Pangrácio
Danny Berté

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FIEP

EFETIVOS

Alcino de Andrade Tigrinho
Nelson Roberto Hübner

SUPLENTE

Lauro Pastre Junior
Edsel Schwarz

CONSELHO DE EX-PRESIDENTES

Luiz Antonio Borges (in memoriam)
Elcio Rimi
Roberto Sotomaior Karam

REDAÇÃO

Comunicação do Sindimetal/PR

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Myriam Veiga- MTB 25819
Diagramação e Fotografia: Myriam Veiga

Impressão: Editora Mona Ltda-ME -
CNPJ.: 0527.6848.0001/61
Tiragem: 3.000 exemplares
e-mail:
comunicacao@sindimetal.com.br
SITE - www.sindimetal.com.br

Impactos na rotina de trabalho das empresas com a implantação do eSOCIAL



Uma nova era nas relações entre
Empregadores, Empregados
e Governo.

Instituído a partir do Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, e regulamentado definitivamente a partir da Resolução nº 1, de 20 de fevereiro de 2015, o eSocial começa, a partir de setembro de 2016, a ser implantado nas empresas. Em um primeiro momento, o sistema ficará concentrado na folha de pagamento e na segurança e medicina do trabalho.

O objetivo principal do eSocial é de unificar a prestação das informações referentes à escrituração das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas, padronizando os processos de transmissão, validação, armazenamento e distribuição destas informações, bem como, auxiliar na fiscalização e na arrecadação de recursos aos cofres públicos.

Ocorre que, para implantar e cumprir integralmente e de forma correta esta determinação legal, que nada mais é do que a pura aplicação e cumprimento da legislação trabalhista, a empresa terá de enfrentar diversas barreiras, o que impactará nas questões de processos internos, sistema, tecnologia, mas, principalmente, no que diz respeito à rotina já estabelecida na empresa, sendo esta última, talvez, a maior dificuldade de todas para a implantação do eSocial.

Nesse sentido, somente ter um software de folha de pagamento não será suficiente, já que a empresa deverá se adaptar à cultura de centralizar todas as suas informações no setor de recursos humanos (RH), informações estas que, não raras as vezes, estão em diferentes departamentos.

Demandará alterar, ou criar novos procedimentos internos para que as informações sejam repassadas corretamente ao fisco pelo RH, e dentro do cronograma estipulado, pois, em caso de descumprimento, a empresa se sujeita a aplicação de multas que podem variar de R\$ 500,00 a R\$ 7.000,00, e são geradas automaticamente pelo sistema, sendo que, em alguns casos, estas multas ainda podem ser cumuladas com as multas previstas na CLT.

Esta integração de dados pode ser vista como a principal dificuldade para as empresas e para o RH que, além do fato de ter centralizado em si todas as informações, deverá estreitar e alinhar o seu entendimento em relação à legislação trabalhista, até que se dê a total adequação, é fundamental que ocorra uma conscientização organizacional a partir dos gestores, além de uma revisão dos processos internos com foco na integração dos setores, cursos de reciclagem e

conhecimento das leis e regulamentações no âmbito trabalhista.

Deve ser ressaltado que o sistema do eSocial não é flexível e, por este motivo, não basta apenas a preocupação das empresas em enviar informações.

No eSocial, não existe o “jeitinho brasileiro para resolver as coisas”. É essencial que as informações estejam corretas e sejam enviadas dentro dos seus respectivos prazos, pois, até mesmo uma retificação de informação no sistema é passível de multa.

Por estes motivos, é de suma importância que o principal impacto acima relatado seja enfrentado pelas empresas, seja através de alteração de fluxos de trabalho, seja através de novos procedimentos internos, pois, o gerenciamento das informações e o envio em tempo hábil permitirá que a implantação do eSocial ocorra da forma menos onerosa possível.

Texto elaborado por Eliziane de Medeiros Maciel, advogada, assistente jurídico do SINDIMETAL/PR. Informações e esclarecimentos com o Departamento Jurídico do SINDIMETAL/PR pelo telefone (41) 3218-3935, ou e-mail assistente.juridico@sindimetal.com.br.



Desde o ano passado, o SINDIMETAL/PR passou a ter maior visibilidade e vínculo com os associados por meio das redes sociais Facebook, Issuu e Youtube. Com as redes implantadas, o nosso sindicato passa a agilizar cada vez mais o acesso à informação sobre fatos relevantes do setor, promovendo um aumento na interação entre as empresas e o sindicato.

FACEBOOK:

<https://www.facebook.com/sindimetalpr>

YOUTUBE:

<https://www.youtube.com/channel/UCTbqZlpKqeuY871RQZlgzDw>

SITE:

www.sindimetal.com.br

ISSU:

http://issuu.com/sindimetalpr/docs/jornal8_sindimetal

RODADA INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS

Entre os dias 22 e 23 de junho, a cidade de Curitiba será a sede do 1ª Rodada Internacional de Negócios dedicado ao setor metalmecânico. Cerca de 12 potenciais compradores, vindos da América Latina e do continente africano estarão presentes no evento com um único propósito: estreitar laços comerciais com indústrias nacionais, em especial, indústrias parnaenses.

Nesta edição, o Jornal SINDIMETAL/PR traz detalhes de como é organizado um encontro de negócios e todo o andamento para a realização do evento, que acontecerá em Curitiba.



SINDIMETAL Exportação

Curitiba é sede do 1º Encontro Internacional de Negócios para o setor metalmeccânico

Junho será o mês de boas oportunidades de negócios para as indústrias paranaenses. Tudo porque o SINDIMETAL/PR, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP) e com o Centro Internacional de Negócios (CIN/PR) realizarão dias 22 e 23 de junho a 1ª Rodada Internacional de Negócios, em Curitiba /PR. Mas você sabe o que é uma rodada de negócios?

A FIEP, por meio do seu Centro Internacional de Negócios - CIN, realiza anualmente encontros, os quais são meios muito eficientes de conhecer potenciais parceiros comerciais, tais como compradores, distribuidores e varejistas.

Esses encontros consistem em reuniões entre empresas paranaenses com potencial de exportação e compradores internacionais com o objetivo de prospecção, fomento e geração de negócios.

Além das reuniões, também ocorrem seminários técnicos ao longo de cada ano, sendo o tema de acordo com os perfis, produtos e interesses dos participantes.

Dessas reuniões surgem

possibilidades de joint ventures, acordos de distribuição, transferências de tecnologia e uma cooperação mais estreita entre as empresas, além de oferecerem soluções para o aprimoramento da gestão de negócios e a criação de oportunidades de parcerias.

A dinâmica de um encontro de negócios é a maneira mais prática, rápida e econômica de fazer contatos com empresas e executivos com poder de decisão de empresas de todos os portes e segmentos. O contato pessoal – o famoso “cara a cara” – é extremamente importante para estabelecer e estreitar a confiança entre os participantes e gerar negócios.

Em um único dia e local, as empresas vendedoras conhecem vários novos possíveis clientes, parceiros e, no caso dos encontros internacionais, de países diferentes.

No que tange a um encontro de negócios do setor metalmeccânico, o público-alvo são as indústrias paranaenses que tenham perfil exportador de maturidade iniciante, intermediária e experiente e que

tenham interesse em aderir ao projeto. Em função da especificidade dos produtos ou serviços e do processo de aquisição dos mesmos, o conceito de “comprador” e o processo de compra foge do conceito tradicional de comprador, com um processo diferenciado de compra/aquisição.

Por isso, quando se trata de uma rodada metalmeccânica, com produtos e serviços tão específicos e tão técnicos, há de se ter especial atenção a esta etapa do processo, para que haja adequado equilíbrio entre produtos/serviços ofertados e demandados, bem como o adequado número de “compradores” em relação às empresas vendedoras/ofertantes.

O CIN já realizou diversos encontros de negócios internacionais de setores como vestuário, madeira e móvel, alimentos e bebidas, além dos encontros multisetoriais com países como Dinamarca, Alemanha, Coreia do Sul, Holanda, China, Paraguai, União Europeia, entre outros.

Os resultados desses encontros geraram mais de 200 reuniões de negócios por dia e uma estimativa anual após 12 meses de USD 6.225.000.

Rodada de Negócios é um evento que busca fomentar a geração de negócios por meio de reuniões entre empresas que tenham interesses complementares por determinado produto.

Podem participar todas as pessoas jurídicas regularmente constituídas, porém a validação da inscrição está condicionada à compatibilidade de perfis.

1- México
2- Argentina
3- Uruguai
4- Paraguai
5- Chile

6- Peru
7- Equador
8- Angola
9- Moçambique

Foram sugeridos



Reunião sobre Rodada Internacional de Negócios atrai empresários paranaenses

O SINDIMETAL/PR, em parceria com o Centro Internacional de Negócios (CIN/PR) promoveu, no mês de fevereiro, reunião preparatória para a realização da 1ª Rodada Internacional de Negócios do setor metalmeccânico, com previsão para acontecer em junho próximo, em Curitiba.

Durante a reunião, a equipe do CIN prestou esclarecimentos e informações relevantes sobre a rodada de negócios, seu objetivo e todo o processo de planejamento, a fim de que o evento transcorra com o sucesso esperado por todos. Participaram do encontro aproximadamente 50 representantes de empresas associadas e filiadas ao SINDIMETAL/PR.

Com um cenário econômico desfavorável para a indústria nacional, inclusive com previsões nada otimistas dos analistas de que a crise que assola o país continue em 2016, o presidente do SINDIMETAL/PR, Alcino Tigrinho, abriu a reunião tecendo considerações sobre o assunto:

“Estamos enfrentando um momento econômico extremamente difícil para a indústria, com faturamento e lucratividade decrescentes. Diante desta complexidade, a fim de buscar mecanismos eficazes para minimizar a situação, o SINDIMETAL/PR, na figura do nosso ex-presidente Roberto Karam, a FIEP e o CIN intensificam esforços para a realização de uma Rodada Internacional de Negócios em Curitiba”, finaliza.

Apesar da situação alarmante, para Karam a exportação é um caminho viável para combater a crise na indús-

tria.

“Desde o ano passado, o SINDIMETAL/PR, juntamente com a equipe do CIN, tem incentivado o empresário a apostar na internacionalização dos produtos. Precisamos, portanto, ter persistência e acreditar que o processo é válido”, finaliza Karam.

Nesse sentido, representando a equipe do CIN, Gabriela Casagrande explicou aos presentes todo o processo de estímulo à internacionalização das indústrias, através de uma Rodada Internacional de Negócios.

Segundo ela, o objetivo de um evento como este é fomentar a geração de negócios para as empresas exportarem cada vez mais.

“Já realizamos rodadas de negócios para outros setores, como é o caso de móveis e bebidas, e obtivemos grande êxito. As empresas participantes dos eventos que realizamos têm exportado bastante e com excelentes resultados”, garante Gabriela.

Gabriela explicou, ainda, que numa rodada de negócios para o setor metalmeccânico há que se ter especial atenção ao lidar com produtos e serviços tão específicos e diversificados.

“A etapa do planejamento é muito importante para que haja total adequação e equilíbrio entre produtos e serviços ofertados e demandados, para que o evento tenha êxito. Nesse sentido, um planejamento prévio da empresa, identificando corretamente qual produto pretende exportar,



Demais empresas que tenham interesse em participar do evento devem entrar em contato com o SINDIMETAL/PR, pelo e-mail comunicacao@sindimetal.com.br, para que sejam informado todos os procedimentos e os próximos passos para o preenchimento da ficha cadastral das empresas interessadas.

CURSOS PREPARATÓRIOS PARA A RODADA DO SETOR METALMECÂNICO

Para aqueles que ainda não têm experiência com o mercado internacional e desejam participar do evento, o CIN oferece uma série de cursos de capacitação para as indústrias com perfil exportador, de maturidade iniciante e intermediário, preparando-as

é muito importante”, finaliza.

OS COMPRADORES INTERNACIONAIS

Para a Rodada Internacional de Negócios em Curitiba, a equipe do CIN sugeriu a presença de 10 compradores de países como México, Argentina, Uruguai, Chile, Peru e Equador.

Porém, durante a reunião, os participantes sugeriram que fossem agregados à lista apresentada compradores do Paraguai e de países do continente africano, como Angola e Moçambique.

até a rodada.

“O interessante é que as empresas já tenham um certo conhecimento sobre exportação para conseguir negociar com os compradores. E, se houver interesse de todos, podemos abrir cursos voltados especificamente para as empresas participantes da rodada metalmeccânica de Curitiba”, explica Gabriela.

Outras informações sobre os cursos oferecidos pelo CIN podem ser obtidas pelo telefone 3271-9100, ou e-mail cin@fiepr.org.br.

SINDIMETAL/PR E FIEP ACERTAM DETALHES DA 1ª RODADA INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS DO SETOR METALMECÂNICO, EM CURITIBA



Tockus, Karam e Tigrinho acertam detalhes para o primeiro encontro internacional de negócios voltado para o setor metalmeccânico, em Curitiba.

No final do mês de fevereiro, o presidente do SINDIMETAL /PR, Alcino Tigrinho, acompanhado pelo diretor do sindicato, Roberto Sotomaio Karam, receberam a visita do Superintendente da FIEP e Gerente de Relações Internacionais e Negócio Exterior, Reinaldo Victor Tockus.

O encontro aconteceu na sede do sindicato e teve como propósito tratar de detalhes para a realização da 1ª Rodada Internacional de Negócios do setor metalmeccânico, prevista para acontecer dias 22 e 23 de junho, em Curitiba-PR.

Neste encontro foram colocados em pauta planejamento e orçamento para a execução do evento.

A Rodada Internacional de Negócios é uma realização do SINDIMETAL/PR em parceria com a FIEP e com o CIN/PR (Centro Internacional De Negócios) e tem por objetivo oferecer produtos e serviços nacionais para potenciais compradores do mercado externo.

Notícias SINDIMETAL/PR

SINDIMETAL/PR e SINTESPAR se reúnem para a 2ª rodada de negociações da CCT 2016



O SINDIMETAL/PR se reuniu, dia 26 de fevereiro, com o presidente do Sindicato dos Técnicos em Segurança do Trabalho do Estado do Paraná- SINTESPAR, Adir de Souza, para dar continuidade à rodada de negociação que visa a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho para o ano de 2016.

Durante o encontro, que aconteceu na sede do SINDIMETAL/PR, foram discutidos índices econômicos e valores de piso da categoria. A rodada de abertura das negociações aconteceu em janeiro, com a participação da FIEP e sindicatos patronais.

O SINTESPAR irá analisar com a categoria as propostas discutidas e voltará a fazer contato com o SINDIMETAL/PR.

SINDIMETAL/PR e Fetropar fecham CCT/2016

O SINDIMETAL-PR, a Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado do Paraná – Fetropar, e os sindicatos a ela filiados encerraram, no último dia 31 de março, as negociações coletivas de trabalho para o ano de 2016.

O acordo foi fechado após três rodadas de negociações, que aconteceram na sede do SINDIMETAL/PR, e outras duas realizadas na Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP).

Após a assinatura da convenção, prevista para acontecer no início dia 28 de abril, a CCT seguirá para registro no Ministério do Trabalho.

A data base da categoria é 01 de Janeiro.



Presidente do SINDIMETAL/ PR recebe a visita de representantes do ISAE



A proposta do ISAE é estreitar os laços com o SINDIMETAL/PR, desenvolvendo parcerias em cursos de capacitação empresarial aos associados e filiados ao sindicato.

Com a finalidade de firmar a parceria entre SINDIMETAL/PR e ISAE/FGV, o presidente do SINDIMETAL/PR, Alcino Tigrinho, recebeu dia 18 de fevereiro a visita do vice-presidente do Instituto Superior de Administração e Economia (ISAE) - conveniado à Fundação Getúlio Vargas/PR, Roberto Pasinato, e os representantes, Rogério Nadin e João Barreto Lopes.

Na ocasião, Pasinato registrou o interesse em estabelecer parceria entre as partes, com o objetivo de beneficiar diretamente as empresas associadas ao SINDIMETAL/PR, desenvolvendo programas de capacitação empresarial aos associados.

Pasinato ressaltou, ainda, a busca do instituto em sensibilizar e auxiliar o mercado de uma maneira inovadora e intersetorial, por meio de práticas que gerem desenvolvimento social, empresarial e econômico e que promovam capacitação, desenvolvimento e a atualização dos executivos.

Durante a reunião, também foram apresentados ao presidente Tigrinho os diferenciais inovadores do ISAE, bem como suas soluções corporativas e programas de aprendizagem presentes em políticas e práticas implantadas pelas maiores e mais respeitadas organizações do mundo.



(41) 3376-8789 / 9995-9068

**Locação de Vans, Micro Ônibus e Ônibus, para:
Transporte de colaboradores, viagens, traslados em geral e serviços de transporte eventual**

Ciclo de Palestras, Debates e Reuniões

Sistema HomologNet e Programa de Qualificação foram temas de Reunião do Grupo de RH do Sindimetal/PR.



Abrindo a primeira reunião do ano de 2016 do Grupo de Recursos Humanos - GRH, o SINDIMETAL/PR, por meio do seu Departamento Jurídico, realizou palestra sobre dois assuntos importantes e que geram dúvidas em muitos profissionais de RH das indústrias paranaenses: o HomologNet (sistema de homologação das rescisões contratuais on-line) e o Programa de Qualificação Profissional (capacitação do colaborador por meio de treinamentos e cursos). O encontro aconteceu dia 24 de fevereiro, na sede do sindicato, e contou com a participação de aproximadamente 50 profissionais de empresas associadas e filiadas ao SINDIMETAL/PR.

O primeiro tema debatido foi o HomologNet, sistema desenvolvido pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social para elaboração e homologação do Termo de Rescisão do Contrato de Trabalho (TRCT) junto ao MTPS, de acordo com a legislação trabalhista.

O convidado do SINDIMETAL/PR para explicar sobre a ferramenta, e informar sobre os procedimentos referentes à Portaria nº. 1621, de 14 de julho de 2010, que instituiu o sistema, foi o chefe de Seção das Relações do Trabalho da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Paraná (SRTE/PR), Luiz Fernando Favaro Busnardo.

Como a obrigatoriedade de implantação do HomologNet em Curitiba aconteceu recentemente, a partir de 01 de janeiro deste ano, muitos profissionais de RH estão com dúvidas sobre o uso da ferramenta, sobretudo, quanto às rescisões assistidas na Superintendência.

De acordo com Busnardo, o objetivo da ferramenta é padronizar o cálculo da rescisão, diminuir as demandas trabalhistas, reduzir as fraudes no seguro desemprego e FGTS e possibilitar ao MTPS melhor acompanhamento da fase final do ciclo do vínculo empregatício. Quanto às rescisões assistidas pelo sindicato, ele informa que as homologações ainda não serão geradas pelo sistema.

“Sabemos que a maioria das empresas submetem as suas homologações ao sindicato, e assim deve ser, realmente.. Nessas entidades continuarão sendo utilizados os termos de rescisão, quitação e homologação gerados no modelo oficial, porém fora do HomologNet”, declara.

Segundo Busnardo, caso haja a recusa do sindicato em aceitar a rescisão do contrato empregatício, a superintendência fará a homologação desde que a negativa da entidade sindical esteja documentada pela empresa.

“Nós faremos a triagem das homologações em duas situações: quando os sindicatos se recusarem a fazer a homologação por algum motivo e quando a empresa comprove que não possui representação sindical. Nesses casos, finalizado o processo por transmissão do arquivo e gerado o termo de rescisão, a empresa deve nos procurar para realizar o agendamento. Faremos a triagem e atenderemos via sistema,” finaliza.

O HomologNet tornou-se oficial em 2010 e foi paulatinamente sendo adotado nos Estados, estando hoje ativo em: Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Rondônia, São Paulo e Santa Catarina.

Em janeiro deste ano, o sistema foi implantado no Paraná e Curitiba é a primeira cidade do Estado a adotá-lo. A previsão é que, a partir de julho, o uso passará a ser adotado também no interior, nas regiões metropolitanas e no litoral do Estado.

ASSOCIE-SE AO SINDIMETAL/PR



Junte-se a nós

Ciclo de Palestras, Debates e Reuniões

Segundo tema da reunião do Grupo de RH tratou do Programa de Qualificação Profissional



O segundo tema abordado durante a reunião do Grupo de RH foi o Programa de Qualificação Profissional, previsto na cláusula 75 da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Na oportunidade, a assessora jurídica do SINDIMETAL/PR, Dra. Luciana Rocha Lopes, comentou sobre as condições estabelecidas em Convenção Coletiva de Trabalho, percentuais do pagamento do fundo, prazos para o encaminhamento do programa ao sindicato profissional e orientações sobre como desenvolver um plano de qualificação na própria empresa.

A Cláusula 75 da CCT, com vigência até 30 de novembro de 2017, prevê que as empresas devem contribuir com 13% do salário de cada empregado para fins de treinamento, requalificação, recolocação profissional e prática de ações sócio sindicais, e pode ser atendida, neste ano de 2016, de três

formas:

- 1) através do pagamento do fundo ao sindicato dos trabalhadores, em três parcelas (20 de maio; 20 de julho e 20 de setembro de 2016);
- 2) pela implantação, na própria empresa, de programa de sua iniciativa, abrangendo a maioria dos empregados, obedecendo o prazo de apresentação até 15 de abril de 2016;
- 3) ou pelo pagamento de multa de um salário mínimo regional por empregado até o dia 30 de abril de 2016.

Luciana alertou, ainda, para os cuidados ao formatar o plano. Segundo a gerente jurídica, o plano de qualificação não deve priorizar apenas subsídios de faculdade, tampouco treinamentos obrigatórios, como NR10 e CIPA, por exemplo.

“Não coloquem como parte principal do custo do programa treinamentos como Cipa, NR10 porque são treinamentos obrigatórios que, dependendo do caso, as empresas já devem manter independentemente do plano de qualificação. Além disso, desenvolvam seus planos de modo a priorizar a maioria dos empregados representados pelo sindicato profissional. E lembrem-se: empregado participante de categoria diferenciada, como é o caso dos motoristas, técnicos de segurança, e outras funções que possuem sindicatos próprios, não é representado pela entidade sindical profissional preponderante e, assim, não entra no cálculo dos 13% do fundo. O mesmo acontece com os empregados que estejam com seus contratos de trabalho suspensos. Isto está expressamente previsto na cláusula da CCT”, finaliza.

SINDIMETAL/PR promove curso de NR12 aos associados



As regras para a implantação da NR12 nas empresas já foram amplamente divulgadas e são de conhecimento de todos os profissionais das indústrias. Parte dos prazos para a adequação do maquinário nas empresas expirou e fiscais do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) já estão efetuando fiscalizações quanto ao cumprimento destes.

Assim, com propósito de auxiliar as empresas sobre a importância da adequação aos preceitos da NR-12, o SINDIMETAL/PR promoveu, entre os dias 02 a 30 de março, o curso “Interpretação e Aplicação da NR12”.

Ministrado pelo especialista e Técnico de Segurança no Trabalho, Marco Aurélio Alves, o curso teve por objetivo orientar o profissional quanto às condições e adequações necessárias das máquinas para que sejam evitadas interdições e multas.

Durante o curso, Aurélio recomendou atenção para alguns pontos: “Estejam atentos às condições de máquinas e equipamentos, foquem em desenvolver o mais rápido possível as adequações impostas pela norma e desenvolvam internamente uma consciência preventiva. Apesar de ser uma norma muito questionada, ela é fundamental para a área de Segurança do Trabalho” finaliza. Participaram do curso 17 profissionais das empresas associadas e filiadas ao SINDIMETAL/PR.



GRUPO DE RECURSOS HUMANOS DO SINDIMETAL/PR

O SINDIMETAL/PR convida todas as empresas associadas e filiadas para participarem conosco das reuniões e debates do Grupo RH.

FAÇA PARTE VOCÊ TAMBÉM!



CURSOS SINDIMETAL/PR

Curso no SINDIMETAL /PR aborda o programa eSOCIAL



Embora a implantação do programa eSocial nas empresas tenha iniciado em 2013, a complexidade do novo sistema ainda assusta e gera muitas dúvidas aos profissionais de RH e contabilidade, tanto em razão das alterações ocorridas no sistema ao longo deste período de testes, quanto por conta do prazo limite para que as empresas se adequem ao programa.

Para melhor esclarecer o assunto a esses profissionais, o SINDIMETAL/PR promoveu, na última sexta-feira (11/03), na sede do sindicato, o curso: “eSocial: Como implantar o eSocial na sua empresa”.

Ministrado pela especialista em direito do trabalho, Luciana Saldanha, o objetivo do treinamento foi sanar as dúvidas acerca do sistema e orientar os profissionais a implantá-lo corretamente nas empresas evitando, assim, a aplicação de multas.

O eSocial é um projeto, criado pelo Governo Federal, que visa coletar e unificar informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais relacionadas à contratação, utilização de mão de obra formal ou informal, e outras informações fiscais previstas em lei.

O registro no eSocial, segundo Luciana, vem para garantir que todas as informações da vida do trabalhador estejam integradas e disponíveis, tanto para os órgãos fiscalizadores, quanto para o empregado que, a partir de então, passa a ter acesso às suas informações, desde a admissão até a rescisão do contrato de trabalho, de forma online.

Para que as empresas não sintam tanto o impacto da implantação do novo sistema, Luciana alerta para alguns detalhes:

“É preciso, em primeiro lugar, que as empresas estabeleçam um regimento interno com as normas impostas pelo sistema eSocial, informando os prazos, regras e direitos dos trabalhadores”, disse

Luciana conclui: “É importante também, revisar procedimentos internos e aplicar os direitos trabalhistas. Estas são as melhores opções para que as empresas não sintam os impactos do eSocial”, finaliza.

Outro ponto esclarecido pela especialista foi quanto ao cronograma de implementação do sistema nos locais de trabalho. Segundo Luciana, as empresas que faturaram acima de R\$ 78 milhões em 2014, terão até 01 de setembro de 2016 para se ajustarem ao eSocial, executando o módulo de implantação do sistema.

Já o módulo “Segurança e Medicina do Trabalho” o prazo se estenderá até janeiro de 2017, dada a complexidade de dados deste módulo.

E para todas as outras empresas com rendimentos inferiores a R\$ 78 milhões, a previsão para que se adaptem ao sistema, considerados os módulos citados, é até janeiro e julho de 2017, respectivamente.



Durante a palestra, Luciana Saldanha respondeu as questões dos profissionais de RH e os alertou para a importância de se estabelecer um regimento interno no trabalho de modo que a migração para o sistema online não cause tanto impacto na empresa.



Novas associadas do SINDIMETAL/PR

ieklo
ESTRUTURAS METÁLICAS

IEKO ESTRUTURAS METÁLICAS.

DOGA DO BRASIL

DOGA

ECKISIL
FREIOS

ECKISIL FREIOS
AUTOMOTIVOS LTDA.

AMERICA TUR TURISMO

Amecartur
turismo

A1 TECNOLOGIA
tecnologia e inovação

A1 TECNOLOGIA

Visita Didática SINDIMETAL/PR

SINDIMETAL/PR qualifica as primeiras turmas do ano nos cursos “Ferramenta da Qualidade” e “Gestão de Recursos Humanos”



O SINDIMETAL/PR qualificou as primeiras turmas do ano no Programa de Qualificação Profissional 2016, promovidos pelo sindicato em parceria com o Senai/PR. No total, 19 profissionais das empresas associadas e filiadas ao sindicato receberam certificações.

A primeira turma qualificada foi a de “Ferramentas da Qualidade”. Neste curso, que teve duração de dois dias (16 e 17 de fevereiro), os profissionais aprimoraram conhecimentos em conceitos e práticas de controle de qualidade.

De acordo com o instrutor do Senai, Amarildo Carvalho da Cruz, o uso dessas ferramentas possibilita mais objetividade e clareza no trabalho e fundamenta a tomada de decisão, baseada em dados e fatos.

“As ferramentas são utilizadas para observar, gerenciar e medir fatos e dados na busca de solução de problemas. Nesse sentido, no decorrer das atividades, a ideia foi tratar de todas as ferramentas e fazer com que os profissionais compreendam que a somatória de todas, juntas, dará resultados significativos para solucionar uma possível não conformidade”, declara.

A outra turma certificada foi a do curso Gestão de Recursos Humanos. Ministrado pela instrutora Isabel Cristina dos Santos, o curso teve por finalidade instruir o profissional sobre a importância das estratégias de Recursos Humanos como instrumentos de melhoria contínua aos processos organizacionais das empresas.

Os temas abordados durante as aulas foram: conceitos de gestão e formação do conhecimento estratégico, levantamento de competências da equipe de trabalho, importância do profissional de RH no planejamento estratégico, entre outros assuntos.

A partir de exemplos práticos aplicados durante as aulas, a turma pode identificar problemas na gestão e atuar de forma efetiva para o sucesso da empresa.

Devidamente certificados, os participantes relataram sua satisfação com o curso oferecido. Marcello Melinger, da empresa Normatic, destacou a troca de experiências durante a aula. “O maior ganho que tivemos neste curso foi a troca de experiência entre os profissionais da área”, disse.

Neuzeli Lima, da empresa Sismatec, diz estar no caminho certo: “O curso me mostrou que planejamento es-

tratégico e plano de ação são o caminho para alcançarmos os nossos objetivos na empresa”, destaca.

Thais Dantas, analista de RH da Metalus, gostou das aulas. “O curso me proporcionou um melhor entendimento de como treinar, de uma forma mais eficiente, um líder”, destaca.

Qualificar os profissionais para atender as necessidades das empresas tem sido uma das prioridades do SINDIMETAL/PR.

No ano passado, o programa, oferecido em parceria com o Senai/PR, qualificou cerca de 200 profissionais.

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO SINDIMETAL/PR



INVISTA NA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

OS CURSOS OFERECIDOS PELO SINDIMETAL/PR, EM PARCERIA COM O SENAI/PR E SESI AJUDAM NESTA CAMINHADA.

Informações sobre os Cursos de Capacitação Profissional/2016 do SINDIMETAL/PR podem ser obtidas ligando para (41) 3218-3935.

